



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE VARIEDADES DE PITAYA EM DOIS SISTEMAS DE CONDUÇÃO: CASO FAZENDA JOAQUIM PIÑERO, MARICÁ-RJ.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**FERRER; Igor de Almeida<sup>1</sup>, BRANDÃO; Antônio de Amorim<sup>2</sup>, BATISTA; Josimar<sup>3</sup>, ENGENHEIRO; Willian Pereira<sup>4</sup>, COSTA; Aline da Silva<sup>5</sup>**

### RESUMO

A agroecologia é uma forma de estabelecer processamento, distribuição e consumo de alimentos que tragam em si atributos de conservação ambiental e de justiça social para a população (CAMARGO, 2020). Nesse sentido, a prefeitura de Maricá-RJ está executando o projeto Inova Agroecologia Maricá em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Trata-se de um programa que prevê a institucionalização de atividades científicas e tecnológicas para o desenvolvimento da agroecologia na cidade, visando uma agricultura sustentável e melhor distribuição de alimentos. Essa ação se dá principalmente através da introdução de tecnologias agroecológicas, dentre elas, o cultivo de pitayas. Ainda é incipiente os estudos das variedades de pitaya e sua produção, principalmente em sistema agroecológico de produção, além disso ainda não há estudos sobre a adaptação de variedades no município, desta forma, objetiva-se com este projeto, avaliar variedades de pitayas e diferentes sistemas de condução em sistema agroecológico de produção no município de Maricá. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, no esquema em faixas, com quatro repetições. Os tratamentos constituíram-se da combinação de seis variedades de pitayas e duas formas de tutorar – gliricidia e mourões de eucalipto. As parcelas constituíram-se de 3 plantas, sendo avaliada a planta central. Totalizando 72 plantas para cada sistema de tutoramento. O espaçamento utilizado foi o de 2 metros entre plantas e 4 metros entre linhas. O plantio das mudas de pitayas ocorreu 15 dias após a instalação dos tutores. Os tutores de eucalipto tratado possuíam diâmetros de 14 a 16 cm de diâmetro e 2,20 de comprimento, ficando com 1,60 m acima do solo. Já as estacas de gliricidia plantadas diretamente no solo, possuíam diâmetros médio de 8 cm e 2 metros de comprimento, ficando com 1,60 m acima do solo. As variedades utilizadas foram: *Hylocereus undatus* (pitaya-vermelha-de-polpa-branca) e

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, igorferrer152@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, antoniobrandaoufrj@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campos dos Goytacazes, josimbatista@ufrj.br

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campos dos Goytacazes, willianpereira@ufrj.br

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campos dos Goytacazes, ascbispo@gmail.com

*Hylocereus costaricensis* (pitaya-vermelha-de-polpa-vermelha), de polinização cruzada, a *Selenicereus megalanthus* (pitaya-amarela, variedade Golden) auto férteis e três materiais desenvolvidos pela EMBRAPA, as variedades BRS Lua, BRS Granada e BRS Minipitaya que são auto férteis, ou seja, não dependem de outra planta para a polinização. Mensalmente, foram realizadas avaliações de desenvolvimento das variedades de pitaya, como crescimento, número de cladódios, início do florescimento, produção por planta. No sistema de tutoramento com mourão a cultivar Granada se destacou quanto ao desenvolvimento inicial, já no tutor de gliricidia as variedades pitainha e BRS Lua foram as que mais se desenvolveram. O experimento está iniciando o segundo ano de desenvolvimento e é necessário aguardar pelo menos mais dois anos para estabilização das plantas e indicação dos níveis produtivos das plantas. Porém mesmo jovem, ocorrem 3 floradas de dezembro a abril, totalizando 8 kg de frutas. As pitayas estão crescendo bem na região, sugerindo que as condições edafoclimáticas são boas para a produção. Acredita-se que a gliricidia possa ser um tutor vivo eficiente, pois diminui custos e fornece nutrientes por meio da fixação biológica de nitrogênio e do resíduo das podas. Além disso, a gliricidia ajuda a reduzir a temperatura, evitando queimaduras nos cladódios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pitaya, gliricidia, organico

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, igorferrer152@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, antoniobrandaoufrj@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campos dos Goytacazes, josimbatista@ufrj.br

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campos dos Goytacazes, willianpereira@ufrj.br

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campos dos Goytacazes, ascbispo@gmail.com